

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaninha em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

- 16.** Em relação aos critérios hemodinâmicos, é correto afirmar:
- A) No choque cardiogênico, o índice cardíaco está baixo, e a pressão capilar pulmonar e a saturação venosa central de oxigênio elevadas.
 - B) No choque hipovolêmico o índice cardíaco, a resistência vascular periférica e a saturação venosa central de oxigênio estão baixos.
 - C) No choque distributivo o índice cardíaco, a resistência vascular periférica e a pressão capilar pulmonar estão elevados.
 - D) No choque obstrutivo o índice cardíaco está baixo e a resistência vascular pulmonar e a pressão de átrio direito estão elevadas
 - E) No tamponamento cardíaco há equalização das pressões de átrio direito, capilar pulmonar e arterial pulmonar sistólica.
- 17.** Paciente do sexo masculino, 65 anos, com história de dispneia há 24 horas chega à UTI com palidez cutânea, sudorese, náuseas. A pressão arterial e 80x50mmHg, FR de 30irm, FC 120bpm. Após ressuscitação com 1000ml de SF, oxigenioterapia por máscara, a monitorização hemodinâmica invasiva mostrou os seguintes parâmetros:
- Índice cardíaco: 1,8 L/min/m²
Pressão arterial pulmonar ocluída: 18mmHg
Pressão arterial sistêmica média: 65 mmHg
Índice de resistência vascular sistêmica: 2400 dines-seg/cm⁵/m²
- Dentre as condutas abaixo, a indicação correta é:
- A) 20ml/kg de solução fisiológica 0,9%.
 - B) antibioticoterapia de largo espectro intravenosa.
 - C) noradrenalina 0,1mcg/kg/min.
 - D) dobutamina 5mcg/kg/min.
 - E) entubação orotraqueal e assistência ventilatória mecânica.
- 18.** É correto afirmar que:
- A) a tempestade tireoidiana e a insuficiência adrenal são causas de elevação do índice cardíaco.
 - B) Doença de Paget e malformação arteriovenosa são causas de elevação do índice cardíaco.
 - C) no choque medular e na anafilaxia o índice cardíaco esta elevado.
 - D) no tamponamento cardíaco, o índice cardíaco e a pressão atrial direita estão reduzidos.
 - E) no infarto do ventrículo direito, o índice cardíaco e a pressão atrial direita estão elevados.
- 19.** Em relação ao choque hipovolêmico, é correto afirmar que:
- A) rebaixamento do nível de consciência e oligúria são indicativos de perda de, pelo menos, 30% do volume sanguíneo circulante.
 - B) no choque hemorrágico, deve-se transfundir concentrado de hemácias e plasma fresco para correção da volemia.
 - C) nesta situação o lactato não deve ser utilizado como marcador de hipóxia tecidual.
 - D) as metas hemodinâmicas a serem atingidas na ressuscitação volêmica são pressão arterial média maior que 70mmHg e pressão venosa central maior que 12mmHg.
 - E) iniciar dobutamina, quando a pressão arterial média estiver menor que 65mmHg e a saturação venosa central de oxigênio maior que 65%.
- 20.** Paciente de 30 anos é submetida a litotripsia endoscópica para tratamento de hidronefrose direita por urolitíase. Após o término do procedimento, a paciente evolui com calafrios, dispneia e cianose. Ao exame, frequência respiratória de 28irm, frequência cardíaca de 112bpm, pressão arterial sistêmica de 85x50mmHg. Dentre as alternativas abaixo, qual a conduta incorreta?
- A) Administrar ao menos 20mL/kg de solução fisiológica em 30 minutos.
 - B) Iniciar antibioticoterapia intravenosa nas primeiras seis horas após início dos sintomas.
 - C) Após ressuscitação com solução fisiológica, transfundir concentrado de hemácias se a saturação venosa central de oxigênio estiver menor que 70% e o hematócrito menor que 30%.
 - D) Se a paciente permanecer com hipotensão arterial após reposição de solução fisiológica, com pressão venosa central maior que 8mmHg, iniciar infusão de noradrenalina.
 - E) Os níveis de lactato arterial podem ser utilizados na avaliação da adequação de reposição volêmica.

- 21.** Paciente de 65 anos, sexo masculino, portador de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus é admitido na UTI com história de dor retroesternal de forte intensidade há uma hora, associada a sudorese. Ao exame: palidez, extremidades frias, pressão arterial de 85x60mmHg, frequência cardíaca de 116bpm. Ritmo de galope, crepitações em metade inferior do hemitórax bilateralmente, saturação periférica de oxigênio de 85%. ECG mostrou bloqueio completo do ramo esquerdo que não havia em ECG realizado na semana anterior, durante consulta de rotina. A conduta correta para o caso é:
- A) iniciar reposição de solução fisiológica 20 ml/kg para correção da pressão arterial.
 - B) oxigenioterapia por máscara, evitando deitar o paciente para realizar a entubação orotraqueal.
 - C) iniciar a infusão de noradrenalina para manter pressão arterial média maior que 70 mmHg, com monitorização da pressão arterial invasiva.
 - D) realizar cateterismo cardíaco para tratamento trombolítico nas primeiras doze horas do evento coronariano, visando redução do risco de morte.
 - E) iniciar imediatamente dobutamina pelo seu efeito inotrópico positivo, e potente efeito vasodilatador periférico.
- 22.** O choque anafilático é o resultado de todas as alterações hemodinâmicas abaixo, EXCETO:
- A) hipovolemia secundária ao aumento da permeabilidade capilar.
 - B) hipotensão arterial secundária à vasodilatação arteriolar.
 - C) depressão miocárdica.
 - D) bradicardia.
 - E) aumento da resistência vascular pulmonar.
- 23.** No TEP maciço o tratamento fibrinolítico esta contraindicado em todas as situações clínicas abaixo, EXCETO:
- A) AVCH recente.
 - B) neoplasia intracraniana.
 - C) gravidez.
 - D) pericardite.
 - E) uremia.
- 24.** Sobre a ventilação mecânica, é correto afirmar que:
- A) no paciente com SARA o objetivo é manter um volume corrente $\geq 6\text{mL/kg}$, pressão de *plateau* $< 32\text{cm H}_2\text{O}$, para se atingir uma $\text{SaO}_2 > 92\%$.
 - B) no paciente com asma grave, deve-se utilizar a ventilação não-invasiva como abordagem inicial independentemente da capacidade de cooperação do paciente.
 - C) no paciente asmático grave em ventilação mecânica a PEEP intrínseca é substituída pela PEEP do ventilador, não sendo necessária sua monitorização.
 - D) no paciente com exacerbação aguda do DPOC, não se deve utilizar o BiPAP pelo risco de correção rápida do PaCO_2 causando distúrbio acidobásico.
 - E) no paciente com exacerbação aguda do DPOC em ventilação mecânica deve-se utilizar fluxo inspiratório elevado para se alcançar uma relação I:E de até 1:4.
- 25.** A ventilação não-invasiva está contraindicada em todos os casos abaixo, EXCETO:
- A) encefalopatia severa.
 - B) hemorragia digestiva alta.
 - C) hipoxemia em paciente imunocomprometido.
 - D) instabilidade hemodinâmica.
 - E) obstrução das vias aéreas superiores.
- 26.** Paciente do sexo feminino, 55 anos, é admitida na UTI com história de dor precordial e sudorese há 40 minutos. O ECG revela elevação do segmento ST $> 2\text{mm}$ em V1 a V4 e episódios de taquicardia ventricular não sustentada. Houve elevação da mioglobina e troponina. A paciente esta estável do ponto de vista hemodinâmico. A conduta indicada neste caso é:
- A) intervenção coronariana percutânea imediatamente.
 - B) tratamento fibrinolítico em até duas horas.
 - C) anticoagulação com heparina não fracionada na dose de 1500U/h.
 - D) cineangiocoronariografia diagnóstica seguida de cirurgia de revascularização miocárdica.
 - E) tratamento restringir-se ao uso de aspirina, betabloqueador e heparina por 72 horas.

27. Na ressuscitação cardiopulmonar, é correto afirmar que:

- A) na fibrilação ventricular a primeira medida é a massagem cardíaca externa seguida da administração de adrenalina 3mg IV e choque de 200J.
- B) na taquicardia ventricular a primeira medida é a massagem cardíaca externa seguida da administração de vasopressina 60U IV e choque de 360J
- C) na atividade elétrica sem pulso a primeira medida é o choque de 200J, seguido de adrenalina IV e massagem cardíaca externa.
- D) na fibrilação ventricular que não reverte após o terceiro choque de 360J, deve-se considerar o uso de amiodarona 300mg IV.
- E) na taquicardia ventricular que não reverte após o terceiro choque de 360J, deve-se considerar o uso de adenosina 6mg IV.

28. Paciente do sexo masculino, 25 anos, é admitido com cefaleia, dor precordial e ortopneia. Tinha antecedentes de uso frequente de cocaína, e diagnóstico recente de HAS, mas não estava usando hipotensores. Ao exame estava inquieto, ansioso, frequência cardíaca de 120bpm, B4 audível no bordo esternal, crepitações basais, TA: 190 x 130mmHg. Sobre este caso, é correto afirmar que:

- A) trata-se de intoxicação aguda por cocaína e o tratamento consiste em barbitúricos intravenosos.
- B) o quadro é compatível com emergência hipertensiva associada ao uso de cocaína e no tratamento devem-se utilizar fentolamina e benzodiazepínicos.
- C) no tratamento devem-se utilizar preferencialmente os agentes sublinguais por sua rápida absorção e facilidade de ajuste da dose.
- D) a meta do tratamento da emergência hipertensiva é a redução da PA em 50% na primeira hora de tratamento.
- E) como é possível que exista certo grau de hipertensão intracraniana a melhor droga a ser utilizada é a hidralazina.

29. É correto afirmar que:

- A) a hiponatremia associada a hipervolemia deve ser tratada com a infusão de solução salina hipertônica baseada na equação de Adrogue-Madias.
- B) na hipernatremia associada a hipovolemia, com osmolaridade urinária menor que 800mOsm/kg, deve-se apenas fazer reposição de sódio com solução fisiológica 0,9%.
- C) a hipocalemia associada a perda renal de potássio e hipertensão arterial sistêmica faz parte do quadro da hipertensão renovascular
- D) a hipercalcemia associada a níveis séricos baixos de PTH está associado a carência de vitamina D.
- E) a hipomagnesemia é um distúrbio eletrolítico frequente no paciente crítico e sua principal manifestação é a fraqueza muscular e arreflexia.

30. No tratamento da cetoacidose diabética, é correto afirmar que:

- A) o déficit de água deve ser repostado em solução salina hipotônica na vazão de 500ml/h mesmo nos pacientes hemodinamicamente instáveis.
- B) a acidose deve ser corrigida com bicarbonato de sódio quando o pH estiver < 7,25 ou bicarbonato sérico < 15mEq/L.
- C) o objetivo do tratamento é redução da glicemia em 50-75mg/dL/h com o uso de insulina regular intravenosa.
- D) deve-se manter a glicemia acima dos 250mg% com a utilização de solução glicosada 5% até correção da acidose.
- E) suspender a infusão intravenosa da insulina regular antes do início da insulina de longa ação, independentemente da correção da acidose.

31. Sobre as infecções do Sistema Nervoso Central, é incorreto afirmar que:

- A) a encefalite causada pelo Herpes simples é mais frequente em crianças e adultos maiores que 50 anos e pode se manifestar por rebaixamento do nível de consciência, sinal focal relacionado a nervo craniano ou convulsão.
- B) a meningite bacteriana no adulto se manifesta em mais de 80% dos casos, por, pelo menos, dois dos seguintes sintomas: cefaleia, febre, rigidez de nuca e alteração de nível de consciência.
- C) o tratamento empírico das meningites bacterianas é feito com ceftriaxone + vancomicina. Acrescentar ampicilina nos pacientes com mais de 50 anos.
- D) pacientes com história de convulsão de início recente ou déficit neurológico focal devem realizar tomografia de crânio antes da realização da punção do LCR.
- E) achados do LCR compatível com encefalite: > 1000 células, com predomínio de linfócitos, proteína < 150mg%, glicose do líquido 50% menor que a sérica.

32. Paciente do sexo masculino, 50 anos, alcoolista, é admitido com história de hematêmese e melena há quatro horas. O paciente está com palidez cutaneomucosa, sudorese, hipotensão arterial (95 x 50mmHg), frequência cardíaca de 112bpm. Endoscopia realizada há dois dias identificou úlcera péptica na parede posterior do bulbo duodenal. Sobre este caso, é correto afirmar que:

- A) a ressuscitação inicial deve ser com concentrado de hemácias, independente do valor da hemoglobina.
- B) após estabilização hemodinâmica deve-se proceder à angiografia para prevenção de recidiva do sangramento.
- C) fatores associados a pior prognóstico na hemorragia digestiva são: idade > 65 anos, hipotensão arterial (PAS <100mmHg) e úlceras pépticas > 3cm.
- D) mais de 50% dos pacientes que apresentam coágulo aderido ou vaso visível na úlcera péptica vão apresentar novo episódio de sangramento.
- E) não há mais indicação para o tratamento cirúrgico na condução de hemorragia digestiva alta.

33. Sobre os acidentes vasculares cerebrais (AVC), é incorreto afirmar que:

- A) todo paciente com suspeita de AVC deve realizar exame de neuroimagem para confirmação diagnóstica.
- B) o diagnóstico diferencial deve ser feito com Paralisia de Todd e distúrbios psicossomáticos.
- C) AVC lacunar, relacionado à oclusão de pequenos vasos, tem melhor prognóstico.
- D) o AVC isquêmico secundário a evento cardioembólico está relacionado a fibrilação atrial ou miocardiopatia.
- E) afasia e hemiparesia sugerem envolvimento do sistema vértebro-basilar

34. Paciente do sexo feminino, 57 anos, chega ao hospital 2 horas após surgimento de hemiplegia direita. Escala de coma de Glasgow: 13. A pressão arterial esta 170x110mmHg e o ritmo cardíaco é regular. Assinale a conduta correta para o caso.

- A) Proceder à intubação orotraqueal e ventilação mecânica.
- B) Iniciar nitroprussiato de sódio para controle da pressão arterial.
- C) Realizar ressonância magnética do crânio imediatamente para descartar sangramentos.
- D) Iniciar trombólise com rtPA (ativador do plasminogênio tecidual) intravenoso se a tomografia de crânio sugerir insulto isquêmico.
- E) Iniciar profilaxia de convulsões com difenilhidantoína, tanto no AVC isquêmico como no hemorrágico.

35. No acidente vascular cerebral isquêmico, são contraindicações a trombólise, todos os abaixo, EXCETO:

- A) convulsões no início dos sintomas.
- B) presença de aneurisma cerebral não tratado.
- C) hipertensão arterial sistêmica, com pressão sistólica >185mmHg.
- D) grande cirurgia nos últimos 14 dias.
- E) idade maior que 70 anos.

- 36.** Paciente de 30 anos, sexo masculino, chega à emergência com familiares que relatam o surgimento de cefaleia súbita, de forte intensidade, seguida de rebaixamento da consciência. O paciente é portador de doença policística renal e hipertensão arterial sistêmica. O exame clínico revela rigidez de nuca, pressão arterial sistêmica de 140x100mmHg, Glasgow 8, sem sinais neurológicos focais. Em relação ao manuseio deste paciente, assinale a conduta incorreta.
- A) Proceder à entubação orotraqueal para proteção de vias aéreas.
 - B) Realizar tomografia computadorizada de crânio
 - C) Reduzir os níveis pressóricos para diminuir risco de sangramento.
 - D) Iniciar profilaxia de convulsões.
 - E) Iniciar Nimodipina 60mg por via enteral a cada 4 horas.
- 37.** São causas de hemorragia subaracnoidea, todos os abaixo, EXCETO:
- A) malformação arteriovenosa.
 - B) alcoolismo.
 - C) trauma.
 - D) coagulopatia.
 - E) apoplexia pituitária.
- 38.** Em relação ao suporte nutricional, é correto afirmar que:
- A) deve-se iniciar precocemente nos pacientes com índice de massa corporal menor que 18,5.
 - B) a perda de peso anterior ao internamento hospitalar não deve ser considerado no cálculo do aporte calórico.
 - C) a síndrome de realimentação está relacionada ao aporte de glicose em quantidade inferior a necessária ao metabolismo celular.
 - D) a necessidade proteica diária é de 0,7g/kg de peso ideal/dia.
 - E) nos pacientes hemodinamicamente instáveis deve-se utilizar a nutrição parenteral.
- 39.** Sobre a nutrição parenteral, assinale a alternativa incorreta.
- A) 25Kcal/kg inicialmente é adequada para a maioria dos pacientes.
 - B) 15 a 30% das calorias totais devem ser fornecidas sob a forma de gorduras.
 - C) As soluções utilizadas são nutricionalmente mais completas que as formulações enterais.
 - D) Os objetivos nutricionais são mais frequentemente alcançados com a nutrição parenteral do que com a nutrição enteral.
 - E) Potássio, magnésio, fósforo e zinco devem ser fornecidos em quantidade suficiente para manter níveis séricos normais.
- 40.** Sobre o tétano, é correto afirmar que:
- A) está relacionado a ferimentos adquiridos fora do ambiente hospitalar.
 - B) o organismo prolifera apenas em condições aeróbicas, usualmente associadas com lesão vascular e trauma tecidual.
 - C) o tempo de incubação da doença é de 1 a 54 dias, 90%, ocorrendo nas primeiras duas semanas.
 - D) convulsões e rebaixamento do nível de consciência são sintomas precoces da doença.
 - E) apesar do aumento das catecolaminas circulantes, arritmias cardíacas e hipertensão arterial ocorrem raramente.